



HEROICA
ESCOLA INFANTIL E FUNDAMENTAL

**PROJETO PEDAGÓGICO
ESCOLA HEROICA**

1. APRESENTAÇÃO E BREVE HISTÓRICO

A Escola Heroica começa sua história com o desejo de seus idealizadores de oferecer para a comunidade do bairro Camobi para a cidade de Santa Maria-RS uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental conectada com os desafios da atualidade, vinculando o saber aprendido na escola a uma prática social. Uma escola onde a vida (com toda a sua complexidade) faça-se presente nas relações construídas no cotidiano escolar.

A partir disso, escolhemos o nome “Heroica” atrelado ao conceito da jornada de aprendizagem empreendida pelos seres humanos desde a infância, superando obstáculos e evoluindo por meio de novos conhecimentos, novas formas de aplicá-los e de compartilhá-los. Queremos formar crianças e adolescentes conscientes dos problemas que a vida nos apresenta ao longo de nossa trajetória e capazes de resolvê-los com autonomia, coragem e alegria, vivendo em constante aprendizagem e evolução.

Desde o planejamento da sua fundação, ainda no ano de 2021, por meio do compartilhamento de valores e de experiências educacionais, a principal premissa da proposta pedagógica da escola é promover, em seus multiespaços de aprendizagem, o protagonismo dos estudantes, privilegiando o desenvolvimento progressivo de competências como capacidades em permanente aprimoramento para mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores na vida social, com o objetivo de conquistar a autonomia e a responsabilidade no convívio em sociedade.

Por isso, temos como missão possibilitar que cada criança e adolescente viva experiências, realize descobertas e aprenda a aprender, por meio de um projeto pedagógico de excelência, que promova o desenvolvimento emocional, intelectual, cultural e social de cada estudante, em um ambiente seguro, acolhedor, diverso e com amplo acesso à natureza.

Nosso projeto pedagógico fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), que, em seu artigo 12, inciso I, prevê a responsabilidade da instituição de ensino em elaborar e executar sua proposta pedagógica, deixando explícito o seu compromisso em refletir sobre sua intencionalidade educativa.

Diante disso, consideramos, assim como Veiga (2002, p. 2), que “o projeto político-pedagógico como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis a sua intencionalidade”, precisa ser compartilhado com a equipe pedagógica e com toda a comunidade escolar, para que assim seja compreendido, complementado e considerado como um compromisso definido coletivamente.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 Instituição de ensino

Nome: Escola de Ensino Fundamental Heroica
Endereço: Rodovia RSC 287, 6.100, Camobi, Santa Maria-RS
CEP: 97105-185
Telefone: (55) 3290-6429
E-mail: contato@escolaheroica.com.br

2.2 Entidade mantenedora

Nome: Escola Heroica Unidade Camobi LTDA
Endereço: Rodovia RSC 287, 6100, Camobi Santa Maria-RS
CEP: 97105-185
Telefone: (55) 3290-6429
E-mail: contato@escolaheroica.com.br

2.3 Níveis de ensino

A instituição iniciará suas atividades com os níveis da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º e 2º anos). Gradativamente, junto da expansão da infraestrutura, fará a progressão das turmas, anualmente, até o 9º ano do Ensino Fundamental, em 2030.

3. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA

O compromisso filosófico da Escola busca promover atitudes, normas e valores que formam os estudantes como seres humanos, dentro de uma dimensão maior, o que dá razão e sentido para o conhecimento científico. Entendendo o sujeito tanto físico como social, temos a intenção de desenvolver no aluno a consciência e o sentimento de pertencer à Terra, de modo que possa compreender a interdependência entre os fenômenos e seja capaz de interagir de maneira crítica, criativa e consciente com seu meio natural e social.

Nesse sentido, a Heroica embasa sua proposta em uma perspectiva sócio-interacionista, apoiada em estudos de autores como Lev Vygotsky, Jerome Bruner, César Coll, Isabel Solé, Emilia Ferreiro, Ana Teberosky, Loris Malaguzzi, Antoni Zabala e José Carlos Libâneo.

Acreditamos que o processo de ensino e aprendizagem acontece na interação entre professor e estudante, estudante e estudante e deste com o mundo. Compartilhamos a ideia do psicólogo russo Lev Vygotsky de que entre ensino e aprendizagem existe um intercâmbio ativo e recíproco e de que o ensino impulsiona a aprendizagem. Por isso, legitimamos a importância das amplas intervenções dos professores, como responsáveis principais por construir percursos e itinerários (o que inclui o planejamento de ações conjuntas, de interações entre os sujeitos) para proporcionar uma diversidade de situações para que o estudante aprenda.

Nesse sentido, ambos, professor e estudante, assumem papéis ativos na construção do conhecimento. O estudante é exposto às práticas nas quais precise tomar decisões, planejar e comunicar o que projeta, coordenar esforços e resolver situações conflitantes. O professor, por sua vez, é o responsável pela viabilização/organização dessas práticas. É ele quem prepara as condições de aprendizagens, ou seja, vai em busca de problemas reais para que as crianças busquem soluções, o que levará ao desenvolvimento de diversas competências e habilidades.

3.1 Valores

INVENTIVIDADE

Criar, inovar e estimular a criatividade, sendo incansável nessa busca.

PAIXÃO PELA EDUCAÇÃO

Ter brilho no olho, acreditar e mobilizar todos os esforços para criar o mundo que queremos por meio da educação.

DIVERSIDADE

Valorizar as diferenças, já que histórias de vida diferentes proporcionam olhares diversos e mais empáticos.

EMPATIA

Ter carinho e cuidado nas relações, exercitando sempre o colocar-se no lugar do outro.

ÉTICA

Ser honesto consigo e com o outro, agindo de forma autêntica e verdadeira em todas as suas atividades.

VISÃO DO TODO

Procurar compreender as pessoas, o meio e os fatos da vida a partir de uma perspectiva ampla e integral.

4. FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO

A Escola Heroica tem por finalidade promover a escolarização regular, em regime anual e seriado, para crianças e adolescentes, possibilitando-lhes o prosseguimento dos estudos na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

A Educação Infantil, oferecida a crianças de 2 a 5 anos, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança, considerando suas múltiplas dimensões: física, social, intelectual, emocional, social e simbólica, com a participação da família, favorecendo sua integração na comunidade.

O Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) tem por finalidade ampliar a construção de competências que possibilitem o desenvolvimento de estudantes capazes de enfrentar os novos desafios. Nesse período, a aprendizagem, o ambiente escolar e o relacionamento com os conteúdos revestem-se de especial relevância para o(a) estudante. Por isso, um dos eixos do trabalho pedagógico consiste no fortalecimento do “papel de estudante” e, embora as crianças já tenham garantido muitas conquistas durante a Educação Infantil, a necessidade do estudo e o compromisso com as tarefas são assumidos de modo cada vez mais significativo pelo(a) estudante.

No Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) introduz-se algumas mudanças e procura, a partir delas, manter o que foi construído nos anos anteriores: o vínculo positivo com o conhecimento e com o processo de aprendizagem. Para cada novidade no desenvolvimento psicossocial do estudante, responde-se com uma proposta nova para o funcionamento pedagógico. A perda do professor de classe como principal mediador de conflitos e como referência para todas as situações é vivida como símbolo de amadurecimento. A integração da equipe docente, objetivada por meio de um processo contínuo de formação dos professores, também contribuirá positivamente para o apoio necessário aos estudantes.

A escola buscará incentivar a tomada de consciência das próprias estratégias no aprendizado, as sistematizações e a construção de novos significados para os conhecimentos antes adquiridos. É tempo de discutir profundamente os acontecimentos culturais, políticos, econômicos, tecnológicos e do meio ambiente, tanto referente a contextos próximos como distantes.

5. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

A Escola Heroica considera o(a) estudante em sua singularidade, dedicando especial atenção à formação de cada um(a). Diante disso, tem como objetivos:

- formar o(a) estudante para a cidadania, consciente de seus direitos e deveres, para viver em uma sociedade democrática, respeitando a construção da sua identidade histórica e cultural;
- guiar a busca de sua autonomia intelectual e da construção de sua aprendizagem e de saberes;
- desenvolver seu senso crítico, sua capacidade de análise e compreensão, diante dos avanços constantes dos meios de comunicação, da ciência e da tecnologia;

- proporcionar um ambiente acolhedor que valoriza a autoestima, a diversidade, o afeto, a boa convivência, a solidariedade, o companheirismo, a colaboração e o respeito mútuo;
- conduzir propostas que valorizem o convívio em ambientes junto à natureza, que beneficiam a saúde física, mental e emocional e que permitem aguçar os sentidos, investigar, observar, conhecer e maravilhar-se;
- transmitir-lhe a prática dos valores fundamentais da moral, da ética e da necessidade do cumprimento das normas de conduta no âmbito da escola e fora dele;
- estimular o desenvolvimento das capacidades de observação, de reflexão, de criação, de discernimento de valores, de julgamento, de convívio e cooperação e de decisão e ação.

Contudo, para a conquista desses objetivos, destinados à formação do(a) estudante, a escola manterá um projeto de valorização da vida e das relações, promovendo a prática de atividades físicas e de convivência saudável e o estímulo à nutrição cultural por meio das diferentes linguagens artísticas.

Assim, a formação cultural do(a) estudante, integrante do projeto pedagógico, será viabilizada:

- pela busca da eficiência no processo de ensino e aprendizagem, sustentado pela constante atualização de metodologias e da utilização dos meios disponíveis, tais como: atividades científico-tecnológicas em laboratórios, pesquisas com a utilização do estudo do meio e saídas de campo, do acervo da biblioteca, dos vídeos, dos softwares e de outros recursos;
- pela seleção adequada dos conteúdos e dos objetivos didáticos nos planejamentos, visando à aprendizagem de conceitos, procedimentos, habilidades, atitudes e valores de acordo com as transformações do mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- pela avaliação contínua do processo de ensino e aprendizagem, com a utilização de uma diversidade de instrumentos para verificar as competências e as habilidades desenvolvidas nas diferentes áreas de conhecimento e os ajustes necessários nas práticas pedagógicas para qualificar as aprendizagens;
- pelo ensino, de modo que o aluno possa continuar aprendendo e seja capaz de se adaptar, com maleabilidade e resiliência, a novas condições culturais;
- pela formação contínua da equipe pedagógica e técnico-administrativa de acordo com os interesses individuais ou coletivos;
- pela consciência de que a aprendizagem somente se alcançará, plenamente, por um processo de ensino que contemple o interesse do(a) estudante e que esteja ancorado em metodologias e estratégias didáticas atualizadas;
- pela incorporação e pela vivência da cultura, promovendo o exercício da criatividade, da imaginação e da intuição, pelos meios da comunicação real e da formação virtual.

5.1 Objetivos da Educação Infantil

O sentimento de pertencer a um grupo, de ser uma pessoa importante e querida e a percepção crescente da capacidade de aprender são aspectos fundamentais da formação dos pequenos da Escola Heroica. Nesse sentido, a primeira etapa da vida escolar das crianças visa formar estreitos vínculos com professores e funcionários e com todas as situações de aprendizagem vivenciadas no cotidiano.

Em um clima de afeto e confiança, as crianças adquirem segurança em suas próprias capacidades expressivas, cognitivas, motoras, afetivas e sociais, em relação aos outros e ao conhecimento, vivenciando múltiplas oportunidades para o desenvolvimento da criatividade e do prazer pelo conhecimento e pela cultura.

São objetivos da Educação Infantil:

- favorecer as interações durante o brincar, para que a criança aproprie-se de conhecimentos por meio de suas ações e experiências.;
- respeitar a criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos, assimila valores e constrói e apropria-se de conhecimentos;
- possibilitar a ampliação das redes de comunicação e de domínio e a apreciação da linguagem em todos os níveis e usos contextuais;
- promover espaços educadores, que promovam a autonomia, a investigação, a interação entre os pares, a descoberta e a representação por meio das diversas linguagens, do mundo físico e social das crianças;
- fomentar uma profunda aprendizagem da cultura por meio de ações, experiências e práticas de convívio social que tenham solidez, constância e compromisso, possibilitando à criança internalizar as formas cognitivas de pensar, agir e operar que sua comunidade construiu ao longo da história.

5.2 Objetivos do Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental, organizado em Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), terá por finalidade ampliar o desenvolvimento de competências e potencializar as capacidades dos estudantes.

Assim, tem-se como objetivos no ensino fundamental:

- capacitar o(a) estudante para o exercício da autonomia, o que implica aprender a respeitar a liberdade individual, sem discriminações;
- desenvolver no(a) estudante a capacidade de aprender a aprender;
- capacitar os(as) estudantes à reflexão, envolvendo-os no ambiente que os cerca, em toda a sua diversidade e complexidade, para que se sintam responsáveis por promover a transformação no mundo;
- desenvolver o conhecimento sobre si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca do conhecimento;
- promover um ambiente favorável, para que os(as) estudantes construam coletivamente o seu conhecimento sobre o mundo em que vivem;
- aproximar as práticas escolares dos usos sociais, de modo que a apropriação de instrumentos culturais, tão importantes para o exercício da cidadania, faça sentido para os(as) estudantes.

6. DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

6.1 Modalidades organizativas do planejamento

A proposta pedagógica da Escola Heroica é implementada por meio da ação de diferentes modalidades organizativas: projetos didáticos, sequências didáticas e atividades permanentes, na medida em que “[...] se opta por apresentar os objetos de conhecimento em toda sua complexidade e por reconhecer que a aprendizagem progride através de sucessivas aproximações do conhecimento.” (LERNER, p. 87, 2002).

Nesse sentido, o processo de aprendizagem e o desenvolvimento de competências acontecem por meio das interações sociais dentro e fora da escola, cabendo à escola oferecer estímulos para desafiar o(a) estudante a explorar, investigar, questionar, conhecer e argumentar, pois não existem respostas prontas, e cada estudante deve construir seu próprio caminho, com constante acompanhamento e apoio.

Assim, a apresentação dos conteúdos/objetos de conhecimento é realizada de maneira espiral e emergente, ou seja, a mesma temática de estudo é tratada em diferentes momentos, aprofundando seu grau de complexidade, considerando, também, os interesses, as curiosidades, as falas, as ações e as elaborações/construções dos(as) estudantes.

6.1.1 Projetos didáticos

Por meio dos projetos, amplia-se a ideia de que pesquisa é uma exclusividade acadêmica. Ao contrário, a pesquisa é assumida como atividade cotidiana, e, diante disso, a sala de aula assume outro significado: ela passa a ser o lugar da pesquisa, o lugar onde o cotidiano é problematizado, onde a vida se faz presente. Nesse espaço, é frequente o uso da fala e do registro, das mais variadas fontes, visando à ressignificação de conceitos com a intenção de se chegar a um avanço no nível da discussão. Além disso, há confirmação ou rejeição de hipóteses, confronto de ideias e argumentos, a fim de que todos possam ocupar o espaço público da sala de aula para investigar o mundo.

Também a atuação junto à equipe pedagógica seguirá as mesmas diretrizes, pois, em nosso processo de formação, os professores são convidados a se debruçar sobre os problemas, são instigados a partir das dificuldades que vivenciam, a investigar, a construir alternativas de ação e a mobilizar recursos para planejar ações concretas.

6.1.2 Sequências didáticas

As sequências didáticas são instrumentos que norteiam a equipe de professores na condução das aulas e no planejamento das intervenções. Além disso, a sequência de atividades deve permitir a transformação gradual das capacidades iniciais dos estudantes (DOLZ E SCHNEEWLY, 2004).

Ao planejá-la, o professor tem como objetivo ensinar um determinado objeto de estudo relacionado a uma área de conhecimento, começando por uma atividade simples até chegar às operações mais complexas. Ou seja, elas são elaboradas de modo a respeitar os graus de dificuldade que os estudantes irão encontrar nas tarefas, tornando possível sua superação.

Antes de elaborar a sequência didática, o professor realiza um diagnóstico do conhecimento prévio da turma e, com base nesses resultados, formula as atividades com o objetivo de ampliar as aprendizagens.

Entende-se por conhecimento prévio o conjunto de concepções, representações e conhecimentos adquiridos pelo estudante em experiências anteriores, que podem ter ocorrido dentro ou fora da escola. Esses conhecimentos prévios determinam, em boa parte, o conjunto de informações que ele selecionará para tentar resolver as atividades apresentadas na aula.

As sequências didáticas também podem articular outras atividades de diferentes componentes curriculares, criando situações interdisciplinares para pesquisa, leitura, interpretação, análises, levantamento de hipóteses e tomadas de decisão e de validação.

6.1.3 Atividades permanentes

As atividades permanentes são atividades realizadas periodicamente e têm como objetivo familiarizar os estudantes com determinados objetos de conhecimento, construir hábitos e desenvolver competências a médio e longo prazo. Ao planejar esse tipo de tarefa, é essencial determinar os objetivos de aprendizagem que se quer alcançar, que materiais usar e quanto tempo tudo vai durar.

Ao apresentar essa modalidade, é compartilhado com os estudantes que a atividade em questão será recorrente – ao longo do semestre ou mesmo do ano todo.

Na Educação Infantil, o momento da “Hora da História” é considerado uma atividade permanente, realizado no final da tarde diariamente, com repertórios variados de obras da literatura infantil brasileira e mundial.

No Ensino Fundamental, a leitura pública acontece também diariamente, momento em que a professora da turma compartilha a leitura de um livro em capítulos e cada criança acompanha com seu exemplar. O repertório de obras literárias, a cada ano do Ensino Fundamental, é escolhido com rigor para que as crianças se apropriem dos procedimentos de leitura e conhecem diferentes gêneros literários, além de aumentarem significativamente seu repertório de estratégias de leitura a cada ano.

6.2 Instrumentos de planejamento, registro e reflexão

6.2.1 Plano Orientador das Práticas Pedagógicas

O plano orientador das práticas pedagógicas da Educação Infantil é elaborado e aprovado pela direção, coordenação pedagógica e equipe de professores da Educação Infantil. Está embasado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Resolução CNE/CEB n.º 05/09, e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para essa etapa da Educação Básica (Resolução CNE/CP n.º 02/17).

O currículo por campos de experiências conduzirá o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de práticas abertas às iniciativas, aos desejos e às formas próprias de agir da criança que, mediadas pelo professor, constituem um contexto rico de aprendizagens significativas. Assim, os campos de experiências apontam para a imersão da criança em situações nas quais ela constrói noções, afetos, habilidades, atitudes e valores, construindo sua identidade.

6.2.2 Plano de Estudos

Os Planos de Estudos do Ensino Fundamental são elaborados pela equipe de professores, com a supervisão e aprovação do conselho pedagógico da escola. Estão embasados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para essa etapa da Educação Básica (Resolução CNE/CP n.º 02/17), no Referencial Curricular Gaúcho (RFG) e no Documento Orientador Curricular (DOC) do município de Santa Maria.

Apresenta, em sua organização, as competências gerais da Educação Básica, a matriz curricular, as competências das áreas de conhecimento e dos componentes curriculares, práticas de linguagem, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento, os objetivos de aprendizagem e as habilidades dos componentes curriculares do Ensino Fundamental e a abordagem metodológica.

6.2.3 Plano de Trabalho do Professor

O Plano de Trabalho do Professor é elaborado pelos professores das turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e pelo professor de cada componente curricular no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), orientados pela Coordenação Pedagógica.

Os planos de trabalho devem estar embasados no Plano Orientador das Práticas Pedagógicas (Educação Infantil), nos Planos de Estudos (Ensino Fundamental) e no Projeto Pedagógico da Escola.

6.2.4 Plano de Desenvolvimento Individual

Para os estudantes com deficiência, TEA e AHSD, matriculados na escola, é elaborado o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) pelo educador especial, responsável pelo AEE, em

conjunto com o professor referência das turma de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e com os professores especialistas no Ensino Fundamental II.

No PDI constam as atividades pedagógicas planejadas e realizadas pelos estudantes e o registro dos avanços e progressos na aprendizagem.

6.3 Espaços de aprendizagem e outras ações

6.3.1 Biblioteca

A Biblioteca tem por finalidade reunir, processar, divulgar e disponibilizar todo o acervo de documentos de caráter informativo e cultural, com base nos mais diversos suportes físicos existentes, estimulando o gosto pela leitura, a consulta bibliográfica e a pesquisa, bem como a consequente organização intelectual do estudante e o contato com as mais variadas formas de divulgação do conhecimento e da cultura.

Nas turmas da Educação Infantil e 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental a biblioteca é um espaço que ficará dentro de cada sala de aula, com livros de literatura infantil escolhidos para cada faixa etária e livros de ciências da natureza e ciências humanas, com diferentes temáticas relacionadas aos projetos desenvolvidos em cada ano. As famílias também contribuirão com o acervo da biblioteca de cada turma, por meio de uma lista de livros disponibilizada no início de cada ano letivo.

O acervo bibliográfico da plataforma digital Árvore Livros também é disponibilizado para todos os estudantes e para a equipe docente da escola. Cada professor de turma e componente curricular seleciona, junto à coordenação pedagógica, o acervo que será utilizado pelos estudantes durante o ano letivo.

6.3.2 Laboratório Vivo

A escola é um espaço social, onde as pessoas convivem e aprendem, por isso o desenvolvimento de projetos de ciências e saúde torna-se potente na medida em que integra conceitos e processos de diferentes áreas do conhecimento e os temas transversais contemporâneos (Rio Grande do Sul, 2018).

Na Heroica, o espaço do pomar e da horta apresenta-se como um laboratório vivo que possibilita a realização de práticas que promovem hábitos alimentares saudáveis, o acesso a uma variedade de árvores frutíferas, o estudo do crescimento e do desenvolvimento das plantas, o resgate da cultura alimentar da região em que a escola está localizada e a participação da comunidade escolar.

Nesses espaços, os estudantes são convidados a investigar e a descobrir sobre os diferentes tipos de plantas, plantio, crescimento e colheita de alimentos que serão utilizados na realização de receitas culinárias. Além disso, ao conviverem diariamente em contato com a diversidade de espécies de plantas, será possível acompanhar e reconhecer as mudanças no crescimento e na reprodução das plantas em cada estação do ano.

Portanto, a partir do trabalho na horta e no pomar, são desenvolvidas habilidades que auxiliam os estudantes a se tornarem cidadãos preocupados e comprometidos com o meio ambiente, promovendo ações sustentáveis e contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

6.2.3 Atendimento Educacional Especializado

O atendimento educacional especializado (AEE) é o conjunto de atividades, dos recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados pela Escola, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação (AHSD), no ensino regular.

A Escola Heroica terá em seu quadro profissional um Educador Especial que trabalhará junto com os professores das turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, sendo assim tem as seguintes atribuições:

- a) identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes da educação especial;
- b) elaborar e executar em conjunto com o professor referência da turma o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com o objetivo de acompanhar a realização das atividades pedagógicas e o desenvolvimento dos estudantes da educação especial;
- c) acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos, tecnológicos e de acessibilidade na sala de aula do ensino regular, bem como em outros ambientes da Escola;
- d) estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- e) orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos, tecnológicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;
- f) estabelecer articulação com os professores da equipe de cada ano, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos, tecnológicos e de acessibilidade.

6.3.3 Eventos culturais

Anualmente serão estruturados, junto à equipe docente, eventos culturais (mostras com produções artísticas dos estudantes, apresentação de projetos das diferentes áreas de conhecimento, feira literária e festa junina) abertos à comunidade escolar que contextualizam e evidenciam os resultados da nossa proposta pedagógica.

Acreditamos que é muito importante promover e reforçar os vínculos dos estudantes com as manifestações culturais, tornando-os capazes de produzi-las, interpretá-las e transformá-las. Para isso, a escola pretende criar um ambiente de interesse pelo conhecimento artístico e cultural, possibilitando que os estudantes vivenciem as diversas expressividades e linguagens existentes.

6.3.4 Formação permanente dos professores

Na carga horária semanal de cada professor(a) da escola, está prevista uma hora/aula-reunião para realização de planejamentos, avaliação do processo de ensino e aprendizagem e estudos teóricos.

Serão desenvolvidas por meio de reuniões pedagógicas individuais, em grupos por nível de ensino (Educação Infantil e Ensino Fundamental) e coletivas (toda equipe) com orientação da equipe gestora, que fará as intervenções e desenvolverá ações que promovam o estudo da proposta pedagógica da Heroica e o planejamento pedagógico, a partir dos planos de estudo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem, realizada no decorrer do ano letivo, deverá considerar o processo que o(a) estudante desenvolve ao aprender e o produto alcançado, ou seja, deverá contemplar os avanços e a qualidade da aprendizagem alcançada; bem como deverá orientar o (re)planejamento dos professores para que o ensino cumpra a sua finalidade: a de fazer aprender.

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, progressiva, formativa e global. Dessa forma, deverá acontecer sistematicamente, em vários momentos do período letivo, e ser desenvolvida continuamente durante o processo de aprendizagem.

7.1 Educação Infantil

Nos grupos da Educação Infantil, a avaliação da aprendizagem do(a) estudante será pela utilização dos registros do permanente acompanhamento de seu desenvolvimento e sem retenção ao término do ano letivo.

A avaliação na Educação Infantil é realizada a partir da observação processual do estudante, abrangendo o registro do processo e dos avanços de suas aprendizagens, o qual considera os tempos, os ritmos e os espaços do aprender, o exercício da autonomia, a interação entre os pares e o meio, as linguagens, a representação gráfica, a resolução de situações-problema, a construção da imagem corporal e dos movimentos psicomotores, bem como o acompanhamento ativo que a família assume em parceria com o Escola.

A família é comunicada semestralmente sobre as conquistas referentes à aprendizagem da criança mediante a apresentação de registros no portfólio do(a) estudante, da documentação pedagógica das atividades desenvolvidas pelos grupos e/ou turma e do Parecer Descritivo nos quais constam os objetivos estabelecidos durante o ano letivo.

O acompanhamento e o desenvolvimento do estudante são registrados e expressos por Parecer Descritivo, sendo elaborado pelo professor em forma de instrumento de avaliação do acompanhamento e registro a partir dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos para a Educação Infantil que constam no Plano Orientador das Práticas Pedagógicas, composto pelos campos de experiência: “O EU, O OUTRO E O NÓS”, “CORPO, GESTOS E MOVIMENTO”, “TRAÇOS, CORES E FORMAS”, “ESCUТА, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO” e ‘ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES’.

7.2 Ensino Fundamental

Nas turmas do Ensino Fundamental a avaliação será centrada em critérios e em objetivos de aprendizagem, por meio do uso de diferentes instrumentos (provas escritas, exposições orais, pesquisas em grupo e/ou individuais, trabalhos em dupla, trabalhos em grupo, seminários e autoavaliações) e registros (pautas de observação, relatórios, vídeos e fotografias), levará em conta, prioritariamente, na aprendizagem do estudante, os aspectos qualitativos no que se refere:

- ao desenvolvimento de competências e habilidades;
- ao nível de compreensão do estudante em relação aos conceitos referentes às diferentes áreas, dos procedimentos utilizados na construção do conhecimento e das atitudes e dos valores demonstrados nas aprendizagens realizadas;
- aos comportamentos que revelem a conquista das competências básicas para prosseguir os estudos;
- às relações interpessoais;
- às atitudes que expressem os valores de uma convivência social saudável. As competências básicas propostas para cada ano constam no Plano de Estudos composto pelas Matrizes Curriculares e que orientarão o Plano de Trabalho de cada docente.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico da Escola Heroica foi elaborado para apresentar as principais premissas que embasam a nossa proposta pedagógica e os nossos princípios educacionais, com o compromisso de oferecer para os estudantes processos de interação e aprendizagem que desenvolvam a autonomia, a criticidade e a autoconfiança em seguir aprendendo.

Além disso, acreditamos que o projeto pedagógico é um documento dinâmico que estará em constante construção e transformação, mediante a realização das práticas pedagógicas, da formação permanente da equipe de professores e do processo de avaliação institucional com a participação coletiva da comunidade escolar. Desse modo, no decorrer da nossa trajetória, estará aberto a mudanças que contribuam para qualificar os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no cotidiano escolar.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília: DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 6 mai. 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação e a Base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao-final_site.pdf. Acesso: 20 mai. 2022.

BRUNER, Jerome. **A cultura da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem instituição**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

RIO GRANDE DO SUL. **Referencial Curricular Gaúcho**: Educação Infantil, v. 1. Secretaria de Estado da Educação: Porto Alegre, 2018.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 14. ed. Campinas: Papirus, 2002.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Como ensinar, Ed. Artes Médicas, 1998.